



Mundial SA

Release de Resultados

2T13
e 1S13

São Paulo, 14 de agosto de 2013 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *Fashion, Personal Care, Gourmet e Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2013 (2T13) e o primeiro semestre do ano (1S13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Frutos positivos colhidos pelo processo de reestruturação operacional levaram ao ganho de 50% no Ebitda e lucro líquido de R\$ 5,3 milhões no 1S13.

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Como esperado, os dados econômicos apresentados, no 2T13, pelos Estados Unidos começaram a refletir sinais de recuperação da economia, motivada pelas encomendas de bens duráveis, retomada de vendas pelo setor imobiliário e inflação abaixo da meta estipulada pelo FED. Na Europa, líderes buscam alternativas para o combate ao desemprego e o estímulo às pequenas e médias empresas. No mercado interno, em contraponto à pressão inflacionária, observamos a elevação na taxa básica de juros em 0,5 p.p., para 8,0% ao ano. A taxa de desemprego alcançou 6,0% em junho, praticamente estável se comparado com os 5,9% registrado em junho/12, porém com aumento de 3,2% no número de trabalhadores com carteira assinada no mesmo período.

A indústria têxtil e de confecções apresentou fraco desempenho em maio de 2013, reportando queda de 1,1% em relação a abril e, no acumulado dos 12 meses, redução de 4,6%. Com esse desempenho, ambos os setores apresentam recuo em relação a maio do ano passado, com queda de 4,5% para tecidos e de 5,2% para vestuário, de acordo com os dados do IBGE. A indústria têxtil apresentou aumento na produção entre janeiro e fevereiro, logo após começou a diminuir seu ritmo. A desvalorização cambial deve favorecer a indústria têxtil e de vestuário no Brasil. Com o dólar em alta, as importações de manufaturados têxteis tendem a reduzir, o que eleva a competitividade da indústria nacional.

Mesmo com as adversidades apresentadas pelo mercado doméstico e a retração apresentada pela indústria brasileira, conseguimos excelente desempenho operacional no 2T13 advindo, não somente do processo de reestruturação das atividades operacionais, mas da necessidade de colocar a empresa em sua direção correta, buscando níveis históricos de excelência, rentabilidade e atratividade ao investidor. Assim, auferimos ganhos nos volumes vendidos pelos principais segmentos de atuação, redução dos custos operacionais e o alinhamento das despesas que foram mantidas em patamares saudáveis. Como retorno, vislumbramos ganhos consideráveis no semestre, registrando crescimento do Ebit e Ebitda acima de 77% e 50% frente ao 1S12, respectivamente. Os próximos passos envolvem o processo de reorganização do endividamento da Companhia, estabelecendo pilares sólidos para o contínuo crescimento ao longo dos próximos anos.

Com relação ao segundo semestre de 2013, as perspectivas são cuidadosamente otimistas, podendo levar a Companhia a repetir o bom resultado operacional registrado no primeiro semestre deste ano, caso o mercado doméstico não apresente mais nenhuma surpresa negativa.

Agradecemos novamente todos àqueles que acreditam na Mundial e têm acompanhando o processo de reestruturação que temos vivido nos últimos anos, sejam clientes, acionistas, Conselheiros, diretores e colaboradores.



● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	2T13	2T12	Variação	1T13	Variação	1S13 (d)	1S12 (e)	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)			(d) / (e)
Receita Bruta	138.673	129.449	7,1%	114.548	21,1%	253.221	228.882	10,6%
Receita Líquida	105.413	99.888	5,5%	83.622	26,1%	189.035	175.005	8,0%
Lucro Bruto	37.543	31.727	18,3%	29.857	25,7%	67.400	52.651	28,0%
Margem bruta (%)	36,7%	31,8%	4,9 p.p.	35,7%	1,0 p.p.	36,3%	30,1%	6,2 p.p.
Ebit – Resultado Operacional	11.085	8.095	36,9%	7.915	40,1%	19.000	10.684	77,8%
Ebitda	14.065	11.054	27,2%	10.916	28,9%	24.981	16.569	50,8%
Margem Ebitda (%)	13,8%	11,1%	2,7 p.p.	13,1%	0,7 p.p.	13,4%	9,5%	3,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) do período	1.111	(2.548)	NA	4.201	(73,5%)	5.312	(7.458)	NA
Margem Líquida (%)	1,1%	(2,6%)	NA	5,0%	(3,9 p.p.)	2,9%	(4,3%)	NA
Dívida Bruta	156.897	169.422	(7,4%)	168.915	(7,1%)	156.897	169.422	(7,4%)

● ● ● Desempenho Operacional

Mesmo com o cenário econômico doméstico instável, a Mundial S.A. apresentou desempenho operacional no segundo trimestre de 2013 e primeiro semestre do ano superior frente a ambos os períodos do ano anterior, o que reflete o seu processo de reestruturação operacional. Pode se observar que a Companhia registrou não somente a elevação em sua receita líquida, mas demonstrou controle sobre os custos operacionais, mesmo com a elevação das despesas operacionais, estas mantidas em patamares saudáveis. Com isso, a Mundial apresenta ganhos na rentabilidade bruta e operacional, como pode ser verificado nos montantes auferidos nos indicadores Ebit e Ebitda e suas respectivas margens. A Mundial vem seguindo sua estratégia operacional e, como observado nos resultados anteriores, tem buscado reestruturar os processos que envolvem suas atividades operacionais e expandir seu *market-share* nos diferentes segmentos de atuação, buscando assim a recuperação do nível de rentabilidade das operações.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando crescente participação no mercado.



Em termos de desempenho operacional, o segmento *Personal Care* registrou receita líquida de R\$ 36,5 milhões no 2T13, montante 3,7% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 35,2 milhões. O aumento foi percebido nas vendas direcionadas ao mercado interno, em 2,4%, somando R\$ 34,9 milhões em atual período. O mercado doméstico respondeu por 95,6% das vendas do segmento no 2T13, percentual 1,1 p.p. inferior à participação que detinha no 2T12. O desempenho



reflete o ganho de mercado pela Companhia face a elevada diversificação dos *players*. A Mundial vem priorizando sua rentabilidade, reajustando os preços de sua linha de produtos direcionados a tal segmento. Além disso, continua apresentando esforços no sentido de incrementar as exportações de itens do segmento *Personal Care* para os Estados Unidos e intensificar a presença das marcas na Europa, Ásia e alguns países da América Latina.

O Ebitda de *Personal Care* no 2T13 atingiu R\$ 7,3 milhões, 21,5% acima dos R\$ 5,9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. O desempenho obtido foi fruto do maior controle sobre os custos operacionais nesse segmento, que totalizou R\$ 18,5 milhões no 2T13, o que indica queda de 17,4% comparado ao 2T12. A Companhia mantém boas perspectivas de crescimento das vendas para o segundo semestre de 2013, considerando o lançamento de novas coleções de cores de esmaltes e os pedidos dos lojistas para o período de verão.

Ao final do primeiro semestre de 2013, a receita líquida auferida pelo segmento totalizou R\$ 63,3 milhões, o que representa aumento de 0,6% frente aos R\$ 62,9 milhões registrados no primeiro semestre de 2012. O incremento no período ocorreu pelo maior volume vendido ao segmento interno. O valor obtido pelo Ebitda no primeiro semestre de 2013 registrou incremento de 5,0%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 12,0 milhões.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. A divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais e serras fita para frigoríficos e açougues.

No 2T13, a receita líquida obtida pelo segmento *Gourmet* somou R\$ 8,6 milhões, valor 2,7% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. A participação na receita total do segmento no mercado interno foi maior em 6,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2012, alcançando a marca de 59,4%. O EBITDA gerado, ao final do 2T13, foi negativo em R\$ 932 mil, valor 65,4% superior frente ao montante negativo obtido no 2T12, de R\$ 564 mil, mesmo com o leve incremento nas vendas e a redução de 4,1% nos custos operacionais do segmento. A Companhia manterá seus esforços voltados ao incremento nas vendas de tal segmento, tendo em vista que, grande parte da perda ocorrida em sua receita no segundo trimestre do ano ocorreu pela não liberação das licenças de importação para a Argentina, podendo ocorrer até o próximo trimestre, tendo em vista ser este seu principal mercado consumidor para este segmento.

O desempenho apresentado pelo segmento *Gourmet* no 1S13 registrou aumento de 17,3% em suas vendas, frente ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 16,9 milhões. Mesmo com o bom desempenho de vendas, o Ebitda sofreu com o elevado impacto dos custos no semestre, registrando o montante 36,2% inferior na mesma base de comparação entre os períodos, somando o valor negativo de R\$ 338 mil.



Hercules
Gourmet



FASHION

Responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013, foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados, os mesmos vêm apresentando redução em seu volume de vendas tendo em vista a desvalorização do real observada desde o começo do ano.

O segmento *Fashion* detém a maior participação na receita da Companhia, representando 49,3% do total no 2T13. No trimestre, a receita com a venda dos produtos do segmento atingiu R\$ 50,5 milhões, com incremento de 6,1% ante o 2T12. O mercado interno continua sendo o responsável pela maior demanda de seus produtos, respondendo por 97,1% da receita total do segmento no período, ou seja, 1,5 p.p. acima da participação que detinha no 2T12. Face ao aumento das vendas e com os custos operacionais do segmento *Fashion* mantidos em linha, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda somou R\$ 7,2 milhões no 2T13, 26,4% superior frente ao valor registrado no 2T12, de R\$ 5,7 milhões.

No 1S13, a receita líquida obtida pelo segmento *Fashion* somou R\$ 91,7 milhões, volume 11,4% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado, quando seu valor alcançou R\$ 82,2 milhões. Tal segmento foi impactado pela demanda observada no mercado interno. O Ebitda auferido por tal segmento registrou incremento de 118,4% em seu valor, somando R\$ 12,6 milhões no 1S13, ante os R\$ 5,8 milhões obtidos no 1S12.

SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas *Syllent*, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

No 2T13, a receita líquida auferida pelo segmento registrou incremento de 6,8%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 3,2 milhões, com ganho tanto na receita proveniente das vendas locais como das exportações. As bombas *Syllent* se destinam principalmente ao mercado externo, que foi responsável por 86,9% da receita do segmento no trimestre. Mesmo com o aumento das vendas em atual período, a elevação de 8,9% registrada pelos custos de produção, notadamente face à alta dos insumos cujos preços estão atrelados ao dólar, levaram ao segmento *Syllent* a registrar queda em seu Ebitda de 3,3%, totalizando R\$ 222 mil ao final do 2T13.





No 1S13, o segmento *Syllent* apresentou aumento em sua receita líquida de 20,1%, quando comparado ao 1S12, somando R\$ 6,4 milhões. O incremento observado ocorreu no volume vendido ao mercado externo, sendo seu principal cliente os Estados Unidos. O Ebitda registrado no semestre foi de R\$ 262 mil, queda de 26,6% frente aos R\$ 356 mil obtidos em igual período do ano anterior.

● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

A Mundial manteve seu foco direcionado ao processo de reestruturação operacional iniciado em 2012, o que contribuiu para o aumento da receita operacional líquida no 2T13, e para a manutenção dos custos operacionais abaixo da média obtida dos últimos trimestres, o que levou ao ganho de lucro bruto em todos os segmentos de atuação.

**Receita Líquida de Vendas por Segmento
2T13 x 2T12**



Receita Líquida

As vendas da Mundial no 2T13 propiciaram receita operacional líquida de R\$ 105,4 milhões, ante os R\$ 99,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O aumento de 5,5% se deve, em grande parte, ao desempenho do segmento *Fashion*, principal segmento de atuação da Companhia, seguido pelo resultado obtido nas linhas *Syllent* e *Gourmet*. O segmento *Personal Care* registrou leve aumento no volume vendido, ainda impactado pelo efeito sazonal registrado pelas vendas no primeiro trimestre do ano, mas continua sendo o segundo maior segmento da Companhia na participação na receita líquida de vendas.



No 1S13, a Mundial registrou o incremento de 8,0% em sua receita operacional líquida, somando R\$ 189,0 milhões ante os R\$ 175,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O desempenho no semestre se deu pelo volume de vendas obtido por todos os segmentos, *Personal Care*, *Fashion*, *Gourmet* e *Syllent*.



CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 67,9 milhões no 2T13, com redução de 0,4% em relação ao obtido no mesmo período do ano anterior, de R\$ 68,2 milhões. A relação entre os custos operacionais e a receita líquida caiu 3,9 p.p., passando a representar 64,4% da receita líquida ao final do 2T13. A redução nos custos operacionais, tanto em valores quanto em participação na receita, reflete a melhor gestão adotada pela Companhia em relação aos custos incorridos, demonstrando os ganhos de eficiência operacional, principalmente, devido à diluição de custos fixos e ao desempenho advindo da gestão do fluxo de caixa.

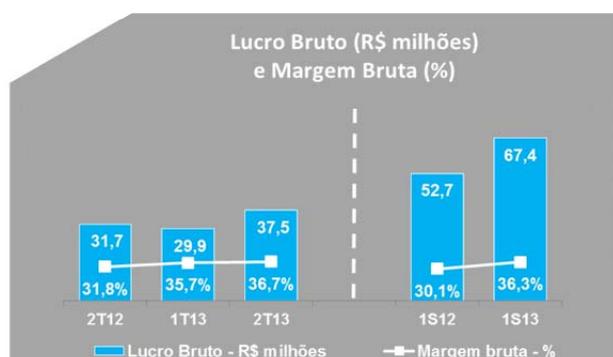
Os custos operacionais apresentados totalizaram R\$ 121,6 milhões no 1S13, montante 0,6% inferior aos valores registrados no mesmo período do ano anterior. A maior redução ocorreu no segmento *Personal Care* em 7,6%, entre os períodos.

A Mundial tem ainda muitas matérias primas cujos preços são atrelados à moeda norte-americana. Nesse sentido, tem sido feito um esforço para ampliar as exportações, não necessariamente como um mercado prioritário da Companhia, mas para contribuir com o equilíbrio das contas, criando um *hedge* de câmbio natural.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T13, a Companhia obteve lucro bruto de R\$ 37,5 milhões ante os R\$ 31,7 milhões registrados no 2T12, o que representa aumento de 18,3% entre os períodos. A margem bruta auferiu ganho de 4,9 p.p. na mesma base de comparação, passando de 31,8% para 36,7% no 2T13. A melhora observada na margem bruta está diretamente ligada ao desempenho dos segmentos *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet*, em 3,4 p.p., 8,3 p.p. e 4,7 p.p., atingindo a margem bruta em atual período de 30,8%, 44,8% e 28,6%, respectivamente, quando comparado às margens obtidas pelos mesmos segmentos no 2T12.

Com o maior volume de vendas apresentado no primeiro semestre do ano, aliado ao maior controle de custos operacionais, o lucro bruto apresentou incremento em 28,0%, passando de R\$ 52,7 milhões no 1S12 para R\$ 67,4 milhões ao final do 1S13. A margem bruta alcançou 36,3% no primeiro semestre do ano, 6,2 p.p. superior a margem auferida no mesmo período do ano anterior.





Lucro Bruto e Margem Bruta por Segmento

Unidade - R\$ Milhões	2T13 (a)	2T12 (b)	Variação (a)/(b)	1T13 (c)	Variação (a)/(c)	1S13 (d)	1S12 (e)	Variação (d)/(e)
Fashion	15.580	13.040	19,5%	12.085	28,9%	27.665	18.479	49,7%
Personal Care	14.843	12.775	16,2%	12.079	22,9%	26.922	23.553	14,3%
Gourmet/Craft	2.455	2.008	22,3%	2.011	22,1%	4.466	3.333	34,0%
Syllent	798	790	1,0%	574	39,1%	1.372	1.365	0,5%
Demais empresas	3.827	3.115	22,9%	3.108	23,1%	6.935	5.921	17,1%
Total	37.502	31.727	18,2%	29.857	25,6%	67.359	52.651	27,9%

Unidade - %	2T13 (a)	2T12 (b)	Variação (a)/(b)	1T13 (c)	Variação (a)/(c)	1S13 (d)	1S12 (e)	Variação (d)/(e)
Fashion	30,8%	27,4%	3,4 p.p.	29,4%	1,5 p.p.	30,2%	22,5%	7,7 p.p.
Personal Care	40,7%	36,3%	4,4 p.p.	45,0%	(4,3 p.p.)	42,5%	37,4%	5,1 p.p.
Gourmet/Craft	28,6%	23,9%	4,7 p.p.	24,3%	4,4 p.p.	26,5%	23,2%	3,3 p.p.
Syllent	24,9%	26,3%	(1,4 p.p.)	17,8%	7,1 p.p.	21,3%	25,5%	(4,2 p.p.)
Demais empresas	58,1%	54,8%	3,3 p.p.	75,4%	(17,4 p.p.)	64,8%	58,7%	6,0%

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 27,5 milhões no 2T13, 13,1% acima das despesas operacionais obtidas no 2T12, quando seu valor somou R\$ 24,4 milhões. As despesas com vendas possuem a maior representatividade dentre as despesas operacionais da Mundial, com 70,2% do total auferido no 2T13, e foram, assim, as principais responsáveis pela alta das despesas operacionais no período. O desempenho reflete a política comercial mais agressiva adotada pela Companhia com vistas ao aumento das vendas e ganho de participação de mercado. Tendo em vista os maiores gastos incorridos em fretes, comissões e despesas promocionais, as despesas com vendas tiveram crescimento de 11,8% no comparativo entre o 2T13 e o 2T12, atingindo R\$ 19,3 milhões.

Considerando as despesas gerais e administrativas, o aumento observado foi de 9,6% em relação ao 2T12, totalizando R\$ 7,4 milhões no 2T13. Tal incremento nas despesas gerais e administrativas ocorreu pelo aumento do dissídio no mês de maio de 2013. Cabe destacar que, a folha de pagamentos da Companhia representa quase 50% da composição do seus Custos de Produtos Vendidos.

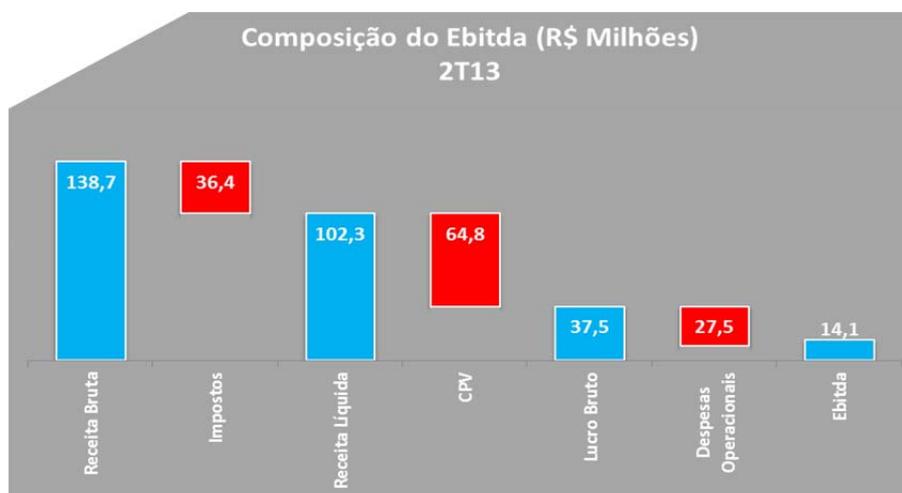
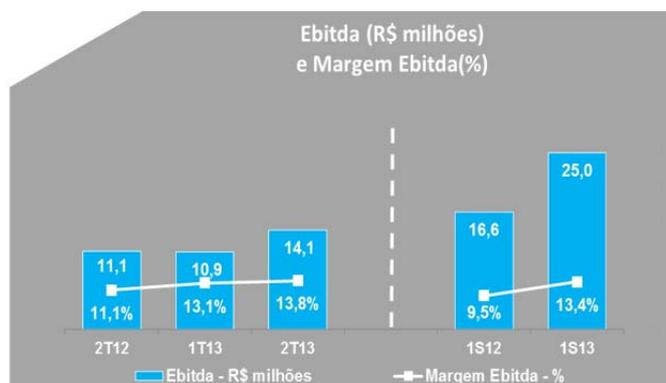
No primeiro semestre de 2013, o total apresentado pelas despesas gerais e administrativas foi de R\$ 47,1 milhões, valor 8,3% superior frente aos R\$ 43,5 milhões obtidos no 1S12. As despesas com vendas registraram aumento em 19,2%, somando R\$ 35,7 milhões. Enquanto as despesas administrativas ficaram em linha, tendo em vista o leve incremento de 1,1%, quando comparado ao 1S12, totalizando R\$ 13,0 milhões.



EBITDA

No 2T13, a Mundial apresentou EBITDA de R\$ 14,1 milhões, 27,2% superior aos R\$ 11,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA registrou elevação de 2,7 p.p., passando de 11,1% para 13,8%, na mesma base de comparação. O desempenho do EBITDA contempla os ganhos auferidos pelos segmentos *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet* no trimestre, aliado à redução dos custos operacionais e à manutenção das despesas operacionais nos patamares saudáveis, mesmo com incremento da receita líquida.

O Ebitda auferido no 1S13 somou R\$ 25,0 milhões, 50,8% superior aos R\$ 16,6 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. A margem Ebitda obtida foi 4,0 p.p. superior, alcançando 13,4% na mesma base de comparação. A melhora observada pelos números operacionais da Companhia refletem, não somente o bom desempenho das vendas no primeiro semestre do ano, mas os ganhos auferidos pelos contínuos esforços direcionados ao maior controle dos custos operacionais, mesmo com o aumento observado nas despesas operacionais, em especial, com gastos comerciais, como feiras, eventos, promoções e publicidade.





Apresentação do cálculo do EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04/10/12.

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado	Acumulado
R\$ Milhões	06/2013	06/2012
Receita Líquida	185,9	175,0
Lucro Operacional Bruto	67,4	52,7
Despesas Operacionais	(47,1)	(43,5)
Despesas comerciais	(35,7)	(30,0)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(11,4)	(13,5)
Resultado operacional antes das despesas financeiras	20,3	9,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)**	2,0	1,5
Receitas não recorrentes*	(3,3)	-
EBIT	19,0	10,7
Depreciação e amortização	6,0	5,9
EBITDA - ajustado	25,0	16,6

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

**Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 1.980 no ano 2013 e R\$ 1.485 no ano de 2012, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

A EBIT e EBITDA relativa ao 2º trimestre de 2012 sofreu uma alteração de R\$ 1.485 correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere à mudança de procedimento na apuração das mesmas.

*As receitas não recorrentes informada no primeiro trimestre de 2013 correspondem ao reconhecimento do ressarcimento do ICMS - ST referente no ano de 2012.

Resultado Financeiro

A Mundial registrou no segundo trimestre de 2013, despesa financeira líquida de R\$ 8,4 milhões, 18,0% superior quando comparado aos R\$ 7,1 milhões apresentados no mesmo período do ano passado. As receitas financeiras somaram R\$ 9,6 milhões, mantendo-se próximas do valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 9,8 milhões (redução de 1,7%). O principal responsável pela maior despesa financeira líquida no trimestre foi, portanto, o aumento das despesas financeiras totais, que passaram de R\$ 16,8 milhões no 2T12 para R\$ 17,9 milhões no 2T13, com alta de 6,6% no período.

Para melhor entendimento do desempenho, a Companhia apresenta as despesas separadas em: (i) “despesas financeiras de giro”, vinculadas ao endividamento e financiamento de capital de giro; e (ii) “outras despesas financeiras”, que engloba aquelas despesas relacionadas à variação monetária do passivo tributário. As despesas financeiras de giro foram de R\$ 8,3 milhões no 2T13, montante 3,6% inferior aos R\$ 8,6 milhões registrados no 2T12. Já as despesas relacionadas ao passivo tributário somaram R\$ 9,7 milhões no trimestre, com aumento de 17,1% ante os R\$ 8,2 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. O desempenho financeiro líquido da Mundial no trimestre, portanto, negativamente influenciado pelas despesas vinculadas a questões tributárias, estas sendo afetadas pela taxa de juros e pela variação dos índices que corrigem o saldo devedor da dívida tributária.

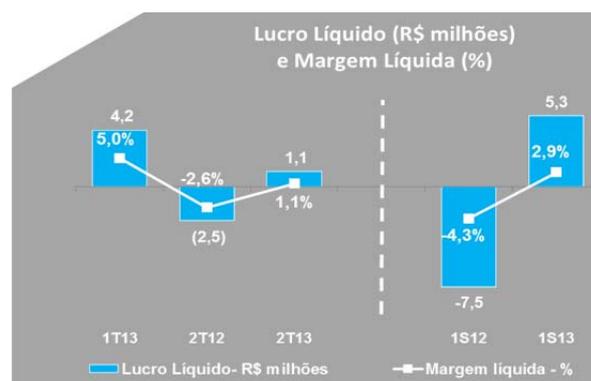
No primeiro semestre de 2013, a Companhia registrou aumento em 1,9% em sua despesa financeira líquida, somando R\$ 14,6 milhões ante o montante de R\$ 14,3 milhões registrados no mesmo período



do ano passado. Como apresentado na comparação trimestral, houve queda tanto para as receitas financeiras quanto para as despesas financeiras de giro, em 12,6% e 16,8%, totalizando R\$ 22,3 milhões e 16,3 milhões, respectivamente, considerando a mesma base de comparação entre os períodos. O incremento no 1S13 ocorreu na conta de “outras despesas financeiras” em 1,7%, somando R\$ 20,6 milhões ante R\$ 20,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No segundo trimestre de 2013, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,1 milhão, ante o prejuízo de R\$ 2,5 milhões no mesmo período do ano passado. A margem líquida obtida foi de 1,1%. A reversão frente ao prejuízo registrado no 2T12 ocorreu pelo melhor desempenho das vendas, com aumento na receita operacional, seguido pelo processo de reestruturação organizacional iniciado em 2012, envolvendo o maior controle sobre os custos operacionais e uma política comercial mais agressiva, com manutenção das despesas operacionais em patamares saudáveis frente aos demais trimestres. Além disso, a Companhia vem procurando alternativas para reduzir suas despesas financeiras, seja por meio da renegociação do endividamento ou novas captações no mercado em melhores condições de prazo e custo, como por meio da amortização do passivo fiscal.



A Companhia reverteu o prejuízo auferido de R\$ 7,5 milhões no 1S12 para o lucro líquido de R\$ 5,3 milhões ao final do 1S13. A margem líquida obtida no 1S13 foi de 2,9%.

Endividamento

O endividamento líquido da Mundial somou R\$ 147,2 milhões findo o período de 30 de junho de 2013. O valor considera o montante de R\$ 9,7 milhões registrado em disponibilidades e aplicações financeiras. O saldo registrado em seu endividamento líquido apresentou redução de 11,1%, ou de R\$ 17,1 milhões, comparado aos R\$ 163,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. Considerando apenas o endividamento de longo prazo, que soma R\$ 7,9 milhões ao final de junho de 2013, observa-se queda de 45,2% no mesmo período. Os dados confirmam o sucesso que a Companhia vem obtendo com o processo de reestruturação de sua estrutura de capital, com readequação de seu endividamento, melhora da liquidez e, conseqüentemente, redução de seu risco financeiro.

A dívida da Companhia é composta principalmente por captações de recursos em moeda nacional, para financiamento de capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Com relação ao passivo tributário, e conforme mencionado nas notas explicativas de números 19 e 20, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todos os impostos e contribuições federais das empresas do grupo. Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou



a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº 9.964/2000 (REFIS) e nº 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

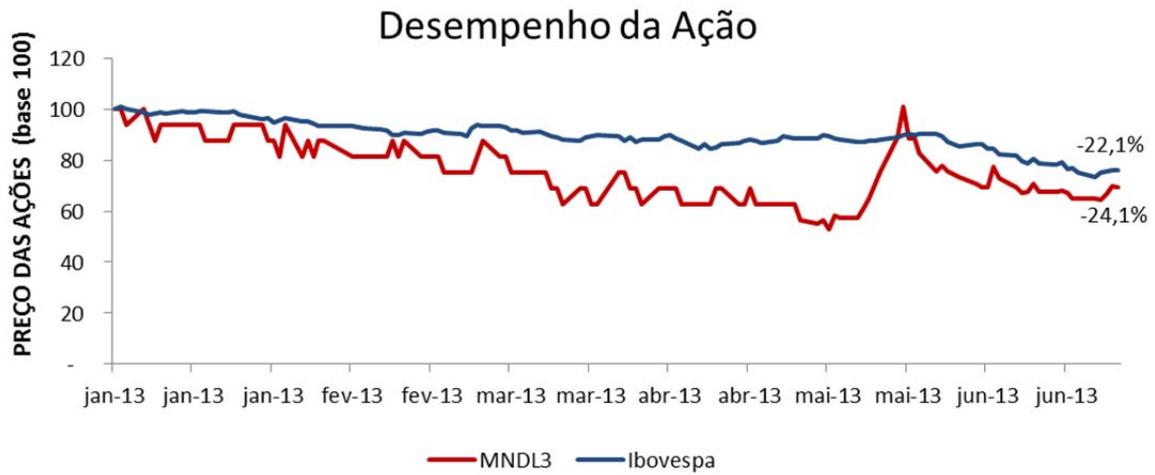
Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Investimento

A Companhia investiu R\$ 1,6 milhão na manutenção de equipamentos e ampliação de sua capacidade operacional no 2T13, principalmente na linha de produtos de consumo, que recebeu 86,1% do total dos recursos. Cabe ressaltar que o montante investido no laboratório *Avamiller*, atuante na linha de cosméticos e produtos de beleza, voltado ao segmento de *Personal Care*, foi de R\$ 178,0 mil, ante os R\$ 11,0 mil investidos no mesmo período do ano passado. O valor dos investimentos realizados no 2T13 foi 45,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas suficiente para suportar a retomada do crescimento da Mundial, suportando o incremento de vendas.

Mercado de Capitais

Em 30 de junho de 2013, a cotação da ação preferencial da Mundial (MNDL3) foi de R\$ 13,35, com queda acumulada de 30,5% desde o início de 2013, quando seu título estava cotado a R\$ 19,20. No mesmo período, o Ibovespa apresentou recuo de 24,1%. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 202,1 mil, e o valor de mercado em 28/06/2013 alcançou R\$ 33,1 milhões.



Fonte: Bloomberg



ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	2T13 (a)	2T12 (b)	Variação	1T13 (c)	Variação	1S13 (d)	1S12 (e)	Variação
			(a)/(b)		(a)/(c)			(d)/(e)
Receita bruta	138.673	129.449	7,1%	114.548	21,1%	253.221	228.882	10,6%
Deduções da receita	(33.260)	(29.561)	12,5%	(30.926)	7,5%	(67.305)	(53.876)	19,1%
Receita líquida	105.413	99.888	5,5%	83.622	26,1%	189.035	175.005	8,0%
Custos das vendas e serviços	(67.870)	(68.161)	(0,4%)	(53.765)	26,2%	(121.635)	(122.354)	(0,6%)
Lucro bruto	37.543	31.727	18,3%	29.857	25,7%	67.400	52.651	28,0%
Despesas operacionais	(27.548)	(24.363)	13,1%	(19.525)	41,1%	(47.072)	(43.452)	8,3%
Com vendas	(19.340)	(17.295)	11,8%	(16.381)	18,1%	(35.721)	(29.974)	19,2%
Gerais e administrativas	(7.371)	(6.728)	9,6%	(5.637)	30,8%	(13.008)	(12.870)	1,1%
Remuneração dos administradores	(646)	(629)	2,7%	(640)	1,0%	(1.286)	(1.253)	2,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(191)	289	NA	3.133	NA	2.942	645	356,4%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	9.995	7.364	35,7%	10.332	(3,3%)	20.327	9.199	121,0%
Resultado financeiro	(8.354)	(7.082)	18,0%	(6.229)	34,1%	(14.583)	(14.308)	1,9%
Receitas financeiras	9.584	9.753	(1,7%)	12.741	(24,8%)	22.325	25.550	(12,6%)
Despesas financeiras de giro	(8.286)	(8.593)	(3,6%)	(8.013)	3,4%	(16.299)	(19.589)	(16,8%)
Outras despesas financeiras	(9.652)	(8.242)	17,1%	(10.957)	(11,9%)	(20.609)	(20.269)	1,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.641	282	481,3%	4.103	(60,0%)	5.744	(5.110)	(212,4%)
Imposto de renda e contribuição social	(429)	(2.847)	(84,9%)	141	NA	(288)	(2.341)	(87,7%)
Participação dos não controladores	(101)	17	NA	(43)	134,9%	(144)	(8)	1700,2%
RESULTADO LÍQUIDO	1.111	(2.548)	NA	4.201	(73,5%)	5.312	(7.458)	NA



● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	30/06/2013	31/12/2012	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	183.857	202.531	(9,2%)
Disponibilidades	9.733	7.890	23,4%
Clientes	118.175	129.324	(8,6%)
Provisão para crédito devedores duvidosos	(5.898)	(5.244)	12,5%
Títulos a receber	786	19.553	(96,0%)
Estoques	46.095	40.529	13,7%
Impostos a recuperar	2.655	2.375	11,8%
Outros créditos a receber	12.311	8.104	51,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	509.564	439.873	15,8%
Títulos a receber	69.100	46.812	47,6%
Partes relacionadas mútuos	374.023	352.006	6,3%
Imposto de renda contribuição social diferido	679	707	(3,9%)
Aplicações financeiras	542	730	(25,8%)
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	NA
Créditos tributários	2.125	2.125	NA
Outras contas a receber	6.502	5.196	25,1%
Impostos a recuperar	10.597	9.217	15,0%
Imóvel destinado à venda	27.163	4.247	539,5%
ATIVO PERMANENTE	202.691	228.365	(11,2%)
Outros investimentos	241	301	(19,9%)
Imobilizado	167.515	192.731	(13,1%)
Intangível	34.935	35.333	(1,1%)
TOTAL DO ATIVO	896.112	870.769	2,9%



	30/06/2013	31/12/2012	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	364.953	350.037	4,3%
Fornecedores	47.498	46.224	2,8%
Impostos e contribuições sociais	138.436	125.361	10,4%
Debêntures	7.679	6.554	17,2%
Salários e ordenados	18.161	13.335	36,2%
Empréstimos e Financiamentos	141.317	150.359	(6,0%)
Outras contas a pagar	11.862	8.204	44,6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	493.369	488.402	1,0%
Impostos e contribuições sociais	415.504	402.638	3,2%
Empréstimos e financiamentos	5.094	8.130	(37,3%)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	64.924	66.648	(2,6%)
Provisão para contingências	2.641	2.873	(8,1%)
Debêntures	2.807	6.281	(55,3%)
Outras contas a pagar	1.159	1.209	(4,2%)
Partes relacionadas	1.240	623	98,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.790	32.330	16,9%
Capital social	43.794	43.794	NA
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	NA
Reservas de reavaliação	43.150	43.687	(1,4%)
Prejuízos Acumulados	(48.865)	(54.716)	(10,7%)
Ajuste acumulado de conversão	(961)	(920)	(1,6%)
Participação dos acionistas não controladores	708	521	35,9%
TOTAL DO PASSIVO	896.112	870.769	2,9%